

## IX ENCONTRO DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE VIGILÂNCIA E RESPOSTA RÁPIDA

### M-007-22 **ESPÉCIES CRÍPTICAS EM *Paracoccidioides brasiliensis*: IMPACTO NO IMUNODIAGNÓSTICO DA PARACOCCIDIOIDOMICOSE**

**Autores:** Machado GC (Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Campus de Botucatu, SP) ; Moris DV (Faculdade de Medicina, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Campus de Botucatu, SP) ; Arantes TD (Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Campus de Botucatu, SP) ; Silva LRF ( Instituto Adolfo Lutz, Centro de Imunologia, Laboratório de Imunodiagnóstico das Micoses, São Paulo, SP; Programa de Pós-Graduação em Ciências, Coordenadoria de Controle de Doenças, São Paulo, SP) ; Theodoro RC (Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Campus de Botucatu, SP) ; Mendes RP (Faculdade de Medicina, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Campus de Botucatu, SP) ; Vicentini AP ( Instituto Adolfo Lutz, Centro de Imunologia, Laboratório de Imunodiagnóstico das Micoses, São Paulo, SP; Programa de Pós-Graduação em Ciências, Coordenadoria de Controle de Doenças, São Paulo, SP) ; Bagagli E (Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Campus de Botucatu, SP)

#### **Resumo**

O objetivo deste trabalho foi avaliar se a utilização de diferentes preparações antigênicas obtidas a partir de espécies crípticas (S1, PS2 e PS3) de *Paracoccidioides brasiliensis* e de *P. lutzii*, poderiam alterar o padrão de reatividade do ensaio de imunodifusão dupla (ID) visando o diagnóstico da paracoccidioidomicose (PCM). Sabe-se que um bom antígeno de *P. brasiliensis* deve apresentar em sua constituição antigênica grandes quantidades de gp43 além de outras frações proteicas ou glicoproteicas. Entretanto dados da literatura têm demonstrado que isolados de *P. lutzii* encontrados especialmente na região centro-oeste do Brasil apresentam pequenas quantidades de gp43. Desta forma, foram avaliadas as preparações antigênicas obtidas de isolados distintos: Pb265 (S1), Epm83 (PS3) e, Pb01, Pb8334, Pb66 (*P. lutzii*). O perfil eletroforético do filtrado de cultura obtido do isolado Epm83 revelou grande quantidade de gp43 quando comparado aos isolados de *P. lutzii*. O padrão de reatividade das preparações antigênicas foi avaliado por ID frente a 71 amostras de soros de pacientes com paracoccidioidomicose da região endêmica de Botucatu, da região de Jundiaí e da região centro-oeste. Todas as amostras de soro foram avaliadas frente ao antígeno considerado padrão, PbB-339. Avaliando-se o padrão de reatividade verificou-se que o melhor desempenho foi observado para os antígenos Epm83 e PbB-339, sendo que o primeiro apresentou reconhecimento ligeiramente inferior ao antígeno padrão. Além disso, a preparação antigênica Epm83 mostrou-se capaz de discriminar cinco amostras de soro de pacientes, com doença ativa, das cidades de Botucatu e Jundiaí, e que apresentaram ausência de reatividade frente ao antígeno padrão. Estes achados sugerem uma alternativa para o imunodiagnóstico da PCM especialmente em regiões onde as espécies S1 e PS2 podem ocorrer. Os dados também enfatizam que é não aconselhável a utilização de uma única preparação antigênica para diagnosticar uma doença causada por agentes de grande diversidade como a paracoccidioidomicose. Suporte Financeiro: CNPq